Relato do encontro da IASWECE em Praga, maio de 2018.

Em maio, o conselho da IASWECE teve sua reunião semestral na bela cidade de Praga, na República Checa.

Estivemos lá exatamente cinquenta anos depois do movimento social chamado Primavera de Praga, que foi um período de liberalização política na Tchecoslováquia, durante o período de seu domínio pela União Soviética, após a Segunda Guerra Mundial.

Praga é uma cidade antiga e animada, com encantadores edifícios históricos. É cortada pelo rio Vltava, que corre com calma, trazendo muita alegria e renovação para todos que atravessam suas muitas pontes.

Nós nos sentimos muito bem-vindos a esta cidade, desde o início. Nosso encontro aconteceu na Comunidade de Cristãos, a poucos passos do jardim botânico real e perto da Catedral de São Vito.

Na reunião, tivemos trinta nações representadas, 38 participantes e ficamos felizes em receber o Vietnã como nosso novo país-membro.

Durante o encontro tivemos a oportunidade de participar de uma conferência na Universidade Carlos, onde abordamos o tema: “A Humanidade no Mundo da Mídia, Desafios Para a Educação Na Era Digital”, com palestras de cinco especialistas e um debate entre professores.

Este tema é de muita importância para abordar hoje em dia, uma vez que esse tipo de tecnologia faz parte de nossas vidas em muitos aspectos. A principal questão que surgiu foi: como ter uma vida saudável, em que não nos sintamos totalmente dominados por esta tecnologia? A discussão se desdobrou em vários pontos como:

Cada época tem seus desafios e chances de crescimento.

Como encontrar um ser humano melhor em nós?

Como sabemos se o que nos vem como informação é verdadeiro?

Como julgamos o que é importante?

Memória: ainda precisamos ou precisaremos dela, uma vez que tudo se pode pesquisar na internet num piscar de olhos?

Como justificar neste tempo em que vivemos haver tanta possibilidade de conexão entre as pessoas e haver uma epidemia de depressão, de solidão?

Para quem serve a internet? Como nos relacionamos com ela?

Imaginem: na China já existe robô babá, robôs que cuidam de idosos.

Que capacidades temos que desenvolver nos dias de hoje?

Quais são as qualidades do coração? Ele é um órgão de reflexão e conexão. Como acessá-lo ao nosso favor?

Criatividade, imaginação, são qualidades necessárias para nossa época e são semeadas na primeira infância através do brincar.

Qual a configuração de um currículo escolar que promova a saúde e ao mesmo tempo considere a navegação na internet?

Temos que ter atividades práticas ante a passividade gerada pela mídia virtual.  Temos que aprender a viver em três dimensões antes de entrar em contato com duas dimensões.

Isso significa estar em contato com o que é real, com a natureza e seus quatro elementos, com cheiros e texturas diferentes, com seres humanos exercendo atividades dignas de serem imitadas etc. Assim deveria se iniciar a vida do ser humano na Terra.

Experiências sensório-motoras têm que ser vivenciadas pela criança do primeiro setênio, fazendo com que muitas pequenas vias neurais se formem no cérebro e não somente poucas “autopistas”.

Quando a criança pequena tem criatividade, ela forma seu próprio herói e se fortifica com isto.

Como identificar o que é apropriado para cada idade?

Hoje a linha que separa o humano do não humano é muito tênue.

Temos em nosso corpo vários sistemas. Entre eles, o sistema nervoso, que nos abre ao mundo por meio dos sentidos; o fato de ele estar sendo estimulado em demasia pode nos levar à ansiedade. Com relação ao sistema respiratório, muito do mundo de fora entra em nós sem nos darmos conta e não conseguimos exalar. Isso pode nos causar a asma. E em relação ao sistema metabólico, também deixamos o mundo de fora entrar por demais e engordamos.

Ansiedade, asma e obesidade são três doenças comuns nos dias de hoje entre os jovens. O que elas têm em comum? Muita percepção, o corpo se tenciona, não exala, e não tem como se livrar de excessos. O corpo acaba se fechando, se contraindo e com isso não há condição de aprendizagem. Só se aprende se o corpo estiver relaxado.

Falou-se muito acerca da necessidade de termos ritmo na vida; o ritmo ajuda a relaxar e aprender. A era digital está tirando de nossas vidas duas tarefas básicas da educação, que são ensinar a respirar e dormir, atividades estas de extremo valor para a manutenção da saúde.

Houve uma pesquisa entre dois grupos de estudantes de Harvard. Um grupo  conseguiu concluir seus cursos, apesar de ter sido dois anos após o esperado e o outro grupo não conseguiu concluir. Houve uma comparação entre os grupos e a única diferença encontrada entre eles foi que aqueles concluíram os estudos tiveram na educação infantil o brincar valorizado. Quem foi a jardins convencionais, tendo como referência a intelectualização precoce, não conseguiu completar seus estudos.

As escolas precisam oferecer a oportunidade ao aluno de criar imagens internas; a aula de teatro é muito boa para isso.

A mídia digital separa o mundo em partes. Como reunir este mundo? Quem é o todo em nós?

Foi sugerido perguntar aos jovens quais são suas ideias com relação ao futuro, que qualidades eles consideram necessárias? Surgiram como respostas: a sabedoria, a compaixão e a coragem.

Qual seria a escola dos sonhos? A escola em que se confia no jovem, onde ele pode ser escutado, ser levado a sério, onde há interesse no indivíduo, onde ele é encorajado a fazer o melhor, onde ele aprenda a julgar, e que tenha mais possibilidade de atuar. Que a escola seja consequente, que os professores amem suas disciplinas e ensinem com paixão. A função do professor é central.

Nesse evento, também houve a fala de um psicólogo que afirmou estarmos vivendo uma fase em que a educação se rebelou; se o estudante desejar fazer outra coisa diferente da proposta feita pelo professor, ele tem essa permissão. Educação autoritária não é mais aceita.

Uma pergunta recorrente de pais e mães: qual é a idade para o filho ganhar telefone, Ipad etc.? Segundo o psicólogo, depois dos 15, 16 anos não se tem mais como restringir o uso destes aparelhos aos jovens. Adultos responsáveis pela educação colhem o que semearam e eles é que deveriam estar no controle da situação.

Como será o ser humano daqui a alguns anos? Será ainda um indivíduo racional, autossuficiente, que toma decisões? O ser humano está sendo manipulado pelas mídias e habilidades sociais nem sempre são trabalhadas na mídia digital.

Temos que ter responsabilidade para com o mundo e com a humanidade.

Como a criança aprende? Do sensório, para o sentimento – e então ela entende.

Se não deixamos a criança tomar álcool, dirigir carro, por que a deixamos ter contato inadequado com a mídia digital, uma vez que pode levar a adicção se não for usada de modo correto? Inclusive, a mídia digital é completamente contraindicada na tenra idade.

Temos que levar o jovem a criar uma relação crítica em relação à mídia digital. Há muitas pessoas que sofrem pressão de outras e cedem à mídia digital, autorizando-a para seus filhos. Esses pais e mães também precisam de orientação.

Como usar então a mídia digital de maneira consciente? Depois de enumerar pontos de vista positivos e negativos relacionados ao uso desta ferramenta – e apesar dessa tecnologia nos facilitar a vida em muitos aspectos –, pode-se perceber que esse dispositivo nunca deveria substituir os seres humanos, que a natureza é um bálsamo para nós, trazendo forças curativas e temos, sim, que estar mais em contato com ela.

Outro fato que tornou a reunião da IASWECE tão especial foi que, ao mesmo tempo em que estivemos em Praga, o Fórum Internacional, juntamente com os líderes da Sessão Pedagógica, também tiveram sua reunião semestral. Tivemos a oportunidade de nos reunir uma tarde com eles. O Fórum Internacional é representado por professores de vários países do mundo, desde o Ensino Infantil Waldorf, através da IASWECE, até Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. Nesse encontro discutimos principalmente dois temas:

1) Como lidar com a mídia digital em nossas escolas, com nosso currículo?  O que nos faz humanos? Qual a diferença entre computador e o ser humano? Pais tem que estar envolvidos nesta frente de conscientização do uso de mídia digital. Como fazer isso? Como professores, temos que trabalhar com a força da noite, com a meditação.

Ao introduzir tecnologia na escola tem que haver o contraponto da beleza e da criatividade. Como fortalecer a autoestima dos alunos para que eles encontrem sua identidade? Temos que fomentar encontros humanos e reais. Como lidar com este tema em seminários de formação de professores Waldorf?

2) Como integrar cada vez mais os professores da escola inteira, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, como um corpo único, considerando que cada estágio da vida tem sua singularidade e, ao mesmo tempo, um pertence ao outro?

Com relação a esta pergunta, vê-se que é necessário haver uma colaboração entre a escola como um todo, favorecendo oportunidades de encontros entre todos os professores, junto com seus colaboradores. A reunião de quinta-feira é o coração da escola. Por que tantos professores encontram outros compromissos para este momento sagrado, de encontro com a essência da escola?

Foi-nos relatado que, assim como educadoras infantis, muitas vezes, não se sentem reconhecidas pelos professores do Ensino Fundamental e Médio, o professor de matéria também pode vir a sentir o mesmo da parte dos mesmos professores acima citados. Foi sugerido que se faça estudos envolvendo os grupos de professores de vários níveis da escola, que se façam projetos dos jovens alunos do Ensino Médio com a educação infantil.

Juntamente com as muitas reuniões, também tivemos a oportunidade de visitar vários Jardins de Infância na cidade. Fomos recebidos com tanto carinho e nos sentimos muito gratos por todo esse esforço que os educadores tiveram conosco.

MANDATO DA CRIANÇA EM TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Foi redigido por este grupo um documento chamado de MANIFESTO, que defende os direitos da criança que esteja vivenciando esse processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É um documento aberto a sugestões.

WALDORF 100 ANOS

Em muitos momentos do nosso encontro, nos dedicamos a nos preparar para a comemoração dos 100 anos de educação Waldorf, que acontecerá no próximo ano.

O que cada comunidade escolar está pensando para essa data comemorativa? Por favor,  conte-nos:  [fewb@fewb.org.br](mailto:fewb@fewb.org.br)

Na Europa, um momento importante desta comemoração será a Conferência da Educação Infantil, em Dornach, na semana da Páscoa de 2019. Haverá tradução das palestras principais para vários idiomas, inclusive para o espanhol e workshops neste idioma também, o que facilita a compreensão do público brasileiro. Serão oferecidos estágios em Jardins de Infância na região, antes ou depois da Conferência, juntamente com hospedagem. Se houver problema financeiro para sua participação no Congresso, entre em contato com os organizadores do evento. O convite e a programação estarão no ar em breve.

Todos vocês são bem-vindos para participarem do evento!

Saímos de Praga com um sentimento de gratidão e desejando tudo de melhor para aquele país.

*Silvia Regina Jensen*, representante da FEWB na IASWECE